



Ata da 21ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda

No dia de 25 de fevereiro de 2025, no Parque Natural Municipal da Grota Funda, foi realizada a 21ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda.

Participaram dessa sessão os seguintes membros: Karina Yuri Suzuki Barsotti, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMADA); Dan Wirgues, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMADA); Fabrício Pinheiro Cunha, da Fundação Florestal; Tiago Gomes, do SAAE – Saneamento Ambiental Atibaia; Andrea Imperador Peçanha Travassos, do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas e Debora C. Polato Sampaio, do Salve Atibaia.

Estavam presentes como convidados Gabriel Permezani Moraes, do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO); Érico Nomura, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMADA), Daniel Abicaí, do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO); José Barbosa, da Secretaria de Serviços; Ricardo Zeni, da Secretaria de Serviços, Felipe Hans T. Rosa, da SIMBIOSE; Lucas L. Santos, da SIMBIOSE; Tábata Sabrina L. Morais, da SIMBIOSE; Anderson Luiz Rodrigues, da SIMBIOSE; Mikael Jonas Muller, da SIMBIOSE; Vyctor Augusto Carstens Dichuta, da SIMBIOSE; Mateus de Carvalho Queiroz, da SIMBIOSE e Guilherme Felipe Martins Souza, também, da SIMBIOSE.

Karina da início a reunião as 14 horas e 12 minutos.

O início acontece com a aprovação das últimas atas, onde o assunto principal foi a elaboração do plano de manejo do Parque Natural Municipal da Grota Funda. Ao todo, foram 7 (sete) reuniões para aprovação do plano de manejo, onde tiveram 6 (seis) extraordinárias e 1 (uma) ordinária. Foi publicado no decreto de 27 de dezembro de 2024 através do decreto nº 11203 e está disponível no site da prefeitura.

Nesta reunião, foi estabelecido que será a demonstração do plano de uso público do Parque Municipal. Guilherme Felipe Martins Souza e Felipe Hans T. Rosa que se anunciam e iniciam a apresentação. Demonstram, digitalmente pela imagem do mapa, a saída da “Trilha das três Marias” que foi impedida pelo Sr. Luís (morador interno) e novas medidas e caminhos que terão que ser tomados. Discussão sobre passagem e acesso, com participação de Fabrício, elencando que, a SIMBIOSE, deve ter informações para estabelecer o próximo passo, pelo monitoramento que obtêm da área.

Atividades sugeridas para serem permitidas no Parque: Aulas e Visualizações noturnas

Sugestões para discussão: Acampamento pode? Com qual abrangência e pra qual assunto?

Assunto discute sobre corridas com permissões preestabelecidas, antecedência de pedido e contra partidas que beneficiem o Parque Municipal e suas exigências de custo (R\$).

Felipe Hans, argumenta que o funcionamento da guarita é prioridade para visita autoguiada (assim como já mencionado em outras reuniões) e, também, entra na questão das “trilhas lineares”, que podem ser um problema para a visitação. Trilhas circulares, já andam sendo estudadas pela equipe, tendo em vista que, podem ser uma alternativa para resolver o problema em dias com mais pessoas.

Andrea, questiona sobre o funcionamento do parque Municipal em dias cheios. Felipe Hans, responde o exemplo do dia da Escola Estadual Aguiar Peçanha, onde foi dividido em dois grupos, para ordenar e manter o preestabelecido na capacidade de carga. Finaliza dizendo que, até 30 pessoas, é tranquilo para o bom funcionamento/monitoramento para o cenário existente.



Guilherme sugere o uso da capela. Esta seria interessante para organização da visitação elencando a parte cultural/histórica que tem sobre esse tema.

Karina, coloca que o termo de parceria esta acabando. Vai ter um aditivo e, após isso, um contrato de 24 meses para conseguir fazer as metas necessárias, tendo mais vantagens para os lados envolvidos. Novo termo de parceria está sendo desenvolvido.

Hans comenta dos atrativos como castelinho, epifitário, etc, ficarem abertos sem necessidade de monitoramento. No lugar do “Mini museu”, poderia ser usado comercialmente. Camisetas, fotos, coisas do parque para renda para o fundo do Parque.

Guilherme, sugere que todos os guias devem ser cadastrados junto a Secretaria do Meio Ambiente, com termos de responsabilidade e um guia de conhecimento específico.

Outra questão é o abastecimento de água. Poço ou manter a captação de água da Abita que já é falha? Barragem que sai a água por um cano preto, também sofre alteração com o passar do tempo.

Abicair, sugere se caberia num termo novo? E fazer um poço artesiano para abastecimento de água. Contudo, é ressaltado que, parte de construção, não pode fazer parte do termo de parceria. Por fim, fia a sugestão de levar problemas, como Água, e Guarita, ao conselho Municipal do Meio Ambiente (CONDEMA) para ver possibilidades de verba.

Guilherme, dá continuidade que o Plano de Uso público é bom estabelecer o plano de contingência, e um plano para emergências, em conjunto com a secretária da saúde. Junto a isto, Incêndios é outro fator que necessita de outras saídas de escoamento.

Horário de próximas reuniões são discutidos para definição.

Karina finaliza a reunião às 15 horas e 50 minutos.

Karina Yuri Suzuki Barsotti
Presidente

Dan Wirgues
Secretário Executivo